

Discurso da Co-Fundadora: Conferência Mundial de Serviço 2004

Rozanne S.

Bom dia, meus amigos. Meu nome é Rozanne, e sou comedora compulsiva. Hoje, faz quarenta e quatro anos, três meses e doze dias que continuo voltando. É isso que quero dizer quando falo em "continuar voltando". Também, agradeço a todos os delegados que estiveram aqui no ano passado e que assinaram aquele enorme e lindo cartão amarelo, enviado para mim em Los Angeles. Fiquei muito comovida com seu amor e carinho, e estou muito feliz de estar aqui com vocês neste ano.

O tema da conferência deste ano é "Unidade: Juntos Conseguimos." Lembrando que juntos conseguimos o que jamais conseguiríamos sozinhos, quero começar levando vocês de volta aos primeiros tempos de CCA. O ano era 1966; a irmandade tinha seis de idade e cem grupos nos Estados Unidos. Naquela época, Margaret P. era nossa secretária nacional, e eu estava ajudando a responder o crescente volume de correspondência.

- Rozane - disse-me ela -, sei que é trabalho meu responder às cartas,

mas estou respondendo às mesmas perguntas, vez após vez. Gostaria que pudéssemos enviar um membro experiente a cada reunião para compartilhar as soluções aos problemas dos grupos e explicar sobre CCA e nosso programa de recuperação.

- Em vez de uma pessoa - respondi -, vamos enviar um manual que possa substituir um indivíduo experiente. Visualizei a mim e a outros membros mais velhos fisicamente alcançando todos aqueles que nos procuraram. À medida que a idéia foi tomando forma, aquela imagem tornou-se tema do novo livreto, e o título do livreto surgiu a partir de minha imagem visual: "Coloco Minhas Mãos nas Suas".

- Lembre-se de que você não está sozinho -, dissemos no livreto. Estamos todos com você o tempo todo, apesar de você se sentir solitário e longe de outros grupos de CCA. Nós em CCA sofremos no passado como você está sofrendo agora, fomos ajudados por muitos poderes fora de nós mesmos, e fomos apresentados a uma nova maneira de viver. Dizemos com toda a sinceridade: "Venha conosco e deixe-

nos mostrar-lhe o caminho", e enquanto nos aproximamos de você, verdadeiramente esperamos que tenha coragem... e coloque suas mãos nas nossas.

Estávamos aprendendo que nós não apenas tínhamos de buscar ajuda para nós mesmos a partir de outro comedor compulsivo, mas que a fim de manter nossa preciosa abstinência, tínhamos de dar o que havíamos recebido.

Quando publicamos nosso próprio "Doze Passos e Doze Tradições", na parte dos agradecimentos, dissemos: "Nós de Comedores Compulsivos Anônimos gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão ao nosso grande preceptor, Alcoólicos Anônimos, sem cuja existência nossa irmandade e nosso programa de recuperação não existiriam".

Portanto, vamos saber o que o AA tem a dizer sobre o tema da conferência deste ano "Unidade: Juntos Conseguimos". No prefácio à segunda edição do Grande Livro de AA, lemos: "O corretor havia ido a Akron (cidade no estado americano de Ohio) a negócios, que foram mal sucedidos, deixando-o com grande medo de começar a beber de novo. Ele percebeu de repente que a fim de salvar a si mesmo, deveria levar a mensagem a outro alcoólatra. E esse alcoólatra não era ninguém menos que o médico de Akron. Sabemos que o corretor era o co-fundador de AA, Bill Wilson, e que o médico de Akron era o outro co-fundador, doutor Bob Smith. Sobre o doutor Bob, o

prefácio afirma que "Ele ficou sóbrio, para nunca mais beber novamente até o momento de sua morte em 1950. Isso pareceu provar que um alcoólatra poderia influenciar outro como um não-alcoólatra jamais poderia. Provou também que o trabalho intenso, de um alcoólatra com outro, era vital para uma recuperação permanente.

Caso você ainda tenha dúvidas sobre a necessidade básica de trabalharmos juntos, vamos ver "Na Opinião do

Médico", também retirado do Grande Livro de AA. Foi escrito pelo doutor William Silkworth, que disse: "No fim de 1934, eu atendi um paciente que... era alcoólatra do tipo que vim a reconhecer como irrecuperável".

"No curso deste terceiro tratamento, ele adquiriu certas idéias em relação a possíveis maneiras possíveis de se recuperar. Como parte de sua reabilitação, ele começou a apresentar suas concepções para outros alcoólatras, *enfatizando que eles deveriam fazer a mesma coisa com outros.* [Ênfase acrescentada.]

Agora, vamos voltar nossa atenção para CCA. À medida que os anos passam e continuamos a aprender nossas lições, começamos a entender que juntos poderíamos fazer o que jamais poderíamos realizar sozinhos. Em vez de viver e comer excessivamente no isolamento, unimo-nos a outros que compartilhavam de nossa obsessão. Nos grupos de CCA, encontramos amor e aceitação. Descobrimos um sentimento de pertencer e de unidade com outros

comedores compulsivos que nos satisfiz de uma maneira que a comida jamais poderia fazer. Além disso, descobrimos que não poderíamos conservar esse precioso presente, esta nova e maravilhosa maneira de viver, a não ser que o déssemos a outros. Nenhum de nós consegue sobreviver sem levar a mensagem de CCA a outros comedores compulsivos.

A primeira tradição afirma que "Nosso bem-estar comum deveria vir em primeiro lugar; a recuperação pessoal depende da unidade de CCA." Em nosso próprio Doze/Doze, lemos: "A unidade de CCA é questão de vida ou morte para nós. Entretanto, a unidade não é sempre fácil de manter. Os membros de CCA têm diferentes histórias de vida, e nas reuniões às vezes encontramos pessoas muito diferentes de nós em sua maneira de encarar a recuperação". Nosso livro continua afirmando que "unidade não significa uniformidade. Em CCA aprendemos que podemos discordar de outras pessoas em assuntos importantes e continuar como amigos que se apoiam mutuamente. Ouvimos uns aos outros com mentes abertas, e aprendemos a nos expressar sem insistir que todo o mundo deve fazer isso ou aquilo do nosso jeito. À medida que praticamos essas novas habilidades, começamos a entender melhor a nós mesmos e aos outros. Torna-se mais fácil encontrar uma maneira de fazer coisas que vão ao encontro das necessidades de todos.

Enquanto leio as páginas desses maravilhosos livros, fica claro para mim que o tema de nossa conferência divide-se na verdade em duas partes.

A primeira tradição transcreve a primeira parte, a necessidade de nossa importantíssima unidade. A quinta tradição e o décimo segundo passo descrevem a segunda parte, que é levar a mensagem de recuperação a outro comedor compulsivo.

Nossa recuperação pessoal depende da unidade de CCA. Não estamos sozinhos. Estamos conectados aos nossos semelhantes. Devemos nos alegrar com nossa variedade, celebrar a diversidade de nossas histórias locais e internacionais, mas também reconhecer que a doença que compartilhamos nos une em nosso caminho à recuperação.

Para que alcancemos essa tão desejada recuperação, aprendemos a trabalhar juntos. Como Bill Wilson nos ensinou, é imperativo trabalhar com outras pessoas, como seu amigo aprendeu a fazer com ele. "A fé sem obras é morta", disse ele. Assim colocamos de lado nossas idéias preconceituosas, começamos a buscar e desenvolver uma vida espiritual, voltada para ajudar outro comedor compulsivo, e finalmente, começamos a ajudar com prazer e entusiasmo outras pessoas como nós e a incentivá-las a fazer a mesma coisa. Descobrimos que poderíamos nos abster do comer compulsivo, viver nossas vidas de acordo com os Doze Passos, trabalhar com outros em esfera local, nacional e internacional - e, no fim, fazer parte de uma irmandade vibrante e empolgante como Comedores Compulsivos Anônimos.

Trinta e oito anos atrás, coloquei meu sonho original em palavras que se tornaram familiares para todos vocês, "Coloco minhas mãos nas suas, e juntos conseguimos o que jamais conseguiríamos sozinhos. Não há mais aquela sensação de desesperança, não mais precisamos depender de nossa instável força de vontade. Estamos todos juntos agora, estendendo nossas mãos em busca de força e

poder maiores que os nossos. E, ao juntarmos as mãos, encontramos amor e compreensão além de nossos mais ardentes sonhos."

ENDEREÇO WSO- Overeaters
Anonymous
P.O. Box 44020
Rio Rancho, NM 87174-4020
Address Service Requested

ENDEREÇO JUNCCAB -JUNTA NACIONAL
DE COMEDORES COMPULSIVOS
ANONIMOS DO BRASIL
Rua Debret, 79 sala 702 – Castelo
Rio de Janeiro – RJ – CEP 20030-080